

**Colar do Mérito da Corte de Contas *Ministro José Maria Alkmim***

O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais está honrado em recebê-los, todos, nobres membros que compõem a Mesa, agraciados e esta distinta plateia.

O Colar do Mérito da Corte de Contas *Ministro José Maria Alkmim* é o símbolo maior do reconhecimento do Tribunal de Contas de Minas Gerais à inteligência, à liderança, ao compromisso cívico daqueles que prestaram relevantes serviços a esta Casa ou ao Sistema de Controle Externo, a Minas e ao Brasil.

A cerimônia de condecoração do Colar do Mérito, realizada pela primeira vez em 1995, constitui também ocasião para reverenciarmos a memória do primeiro presidente do Tribunal de Contas mineiro, homem público visionário que condensou anseios e aspirações de nosso Estado e do país.

José Maria de Alkmim contribuiu para a formação da identidade do povo mineiro, sobremaneira naquilo que diz respeito ao sentimento de liberdade, genuíno símbolo das nossas Alterosas.

Peço licença para contar breve passagem dos últimos dias de sua vida, que tanto nos orgulha. Conforme relato do jornalista Bandeira de Mello, uma das alegrias do dr.

Alkmim era a pescaria. Já com a saúde bastante debilitada, disse a um de seus médicos: “– Doutor, eu queria pescar”. Antes mesmo da resposta de seu interlocutor, confidenciou: “– Está bem, sei que é impossível, mas sabe doutor?... sozinho, num rio ou numa lagoa qualquer, longe de tudo, há sempre um homem sonhando. Eu queria sonhar. Agora.”

Essa passagem retrata um pouco da personalidade desse ilustre mineiro, que tinha o hábito de sonhar e criar objetivos para realizar feitos incríveis no exercício dos cargos públicos que ocupou e nas atividades privadas que empreendeu ao longo de sua vida.

Neste ano de 2023, a comemoração especial da entrega do Colar do Mérito marca também os 88 anos de existência deste Tribunal de Contas, que continuamente ressignifica a sua missão e bem responde aos desafios de cada época, ora de retrocessos ora de avanços, como a sua própria extinção em 1939, durante o *Estado Novo de Vargas*, depois seu restabelecimento pela Constituição Mineira de 1947, e seu destacado papel no Estado Democrático de Direito brasileiro, outorgado aos tribunais de contas pela Constituição da República de 1988.

Não poderia ser de outra forma, pois os tribunais de contas florescem na democracia!

Próximo de completar nove décadas, o Tribunal de Contas mineiro, inserido numa sociedade digital, que requer instituições eficientes, com alto padrão de governança, tem ampliado o exercício qualitativo do controle, que deixa de ser somente de conformidade e se estende para a avaliação da eficiência, eficácia e efetividade das políticas; vem construindo cenários prospectivos, como o desenvolvimento de sua capacidade de fazer alertas, de agir preventivamente na identificação de riscos; tem aperfeiçoado seus métodos de controle. É o controle de contas que denomino de estratégico, isto é, ações de fiscalização desenvolvidas no presente, levando em consideração padrões e experiências do passado e com os olhos voltados para as perspectivas do futuro.

Com muita alegria, verifico, na edição 2023, que o rol de agraciados muito se harmoniza à finalidade original do Colar do Mérito da Corte de Contas *Ministro José Maria Alkmim* e aos padrões da sociedade moderna. São cidadãs e cidadãos que exemplificam o compromisso com o direito e a justiça; com o desenvolvimento científico, com a educação, com o empreendedorismo; compromisso com a superação das injustiças contra a

mulher, com a pluralidade e qualidade da informação, compromisso com o controle externo.

No Estado Democrático de Direito do século XXI, em que ganha preeminência o valor da fraternidade, mediante o agir ético norteado pela alteridade, cuja centralidade é a pessoa humana, cumprimento e parabenizo cada um dos agraciados, nas pessoas da Ministra Edilene Lôbo, da Desembargadora Mônica Sifuentes e da reitora Sandra Goulart Almeida – que solicitou fosse justificada sua ausência, por compromisso acadêmico fora do Brasil –, para lembrarmos aqui que a igualdade de gênero é um dos desafios ainda a ser enfrentado pela sociedade brasileira.

Muito obrigado a todos!